

Conselhos às mulheres

(Continuação)

HYGIENE DA MULHER NERVOSA

A natureza, a tarefa, o destino da mulher estão sujeitos a inconveniências, a fraquezas físicas, que são como que uma espécie de diathese, inherente ao seu sexo.

Mas, do mesmo modo que os antigos tempos foram a idade das grandes epidemias mortíferas, dessas epidemias que, segundo Procopio, consumiram quasi todo o genero humano, hoje pode-se dizer que o *neurasthenismo* e a epidemia por excellencia de nossas sociedades cultas. E isso por causas multiphas: a fadiga das raças, o acrescimento do elemento artificial, e sua predominancia, cada vez mais consideravel, sobre o elemento natural em nosso meio; a vida intensiva das grandes cidades com sua febre continua; o movimento cerebral que arrasta uns; o abuso dos gozos que inutilisa outros; a hyperacuidade da vida psychica que esgota, corroe, suprime; d'ahi a decadencia das funções nervosas nos individuos muitas vezes predispostos por temperamento ou por hereditariedade.

Onde encontrar o remedio? Em um modo calmo de viver.

Compreende-se perfeitamente que nem todos podem ter uma existencia ao abrigo de todo o cuidado,

e isempta de luctas, garantida contra o imprevisito qualquer que elle seja, sem dependencia de quem quer que seja, subtrahindo-se aos revezes da fortuna, impedindo as surpresas dolorosas e os accidentes da vida; contudo, tanto quanto se pode resolver sobre assumptos que estão longe de nossa vontade, aconselhemos a mulher nervosa que se abstenha das emoções vivas, das paixões, dos abalos meras de todo o genero, assim como das longas vigílias e das fadigas mundanas... tudo isso em resumo quer dizer que a hygiene da mulher nervosa deve consistir em *não fazer coisa alguma que possa exaltar a susceptibilidade de seu temperamento, em não lhe fornecer mesmo a menor occasião de se manifestar.*

Mas como é deheado o ponto em que tudo isso repousa! Quantas precauções e prudencia para governar a saúde de uma organisação tão deli e tão inconstante, como a da mulher! Quantos abalos como dizia Virey, nas afflicções, quantos males nessa inconstante sensibilidade! Como encadear essa organisação flexivel e sempre ondulante?

Um despeito, um pesar, qualquer arranhão no amor proprio, uma ternura definhada, um ciúme secreto, uma esperança desilludida, uma alegria desordenada, um desejo muito concentrado, uma dor muito penetrante, tudo isso, pode dar origem a espasmos e a abalos desordenados.

Por ahí se pode ver a difficuldade da tarefa d'aquelles que são chamados para acompanhar essas naturezas demasiado sensíveis: tarefa cheia de prudencia, de paciencia, de doçura e de amenidade, sem simulação

por uma energia constante e uma dedicação completa.

Ao lado da vida moral a sustentar, ha ainda a vida physica. Um regimen seio torna-se obrigatorio.

REGIMEN

Em primeiro lugar e necessario ter-se em conta que pode existir nua diathese o orthismto por exemplo.

Depois, como se terá de combater muitas vezes a chloro-anemia que nas moças, accompanha frequentemente o estado nervoso, insistimos sobre os cuidados muito particulares de que deve ser objecto a alimentação.

A nutrição será muito simples e o regimen baseado sobre o emprego de carnes assadas, ovos, leite, legumes verdes, purées de feculentos. Como bebidas: o leite, o extracto de cevada, liquida, o *bordeaux* branco com agua de Bussang, d'Orezza ou d'Alet.

Deve-se evitar as carnes muito carregadas, os toucinhos, a caça, os peixes de mar os molluscos, assim como o café, o chá e os liciores.

As formas ligeiras do *neurasthenismo*, sem grandes perturbações funcionaes, não exigem ordinariamente outros cuidados.

A existencia calma e regular, a moderação em todos os actos da vida, o regimen alimenticio tal qual acabamos de prescrever, apasquião gradualmente a irritabilidade do sistema nervoso, principalmente sendo posto em pratica a tempo.

KAROPÉ DELABARRE (DENTIÇÃO)

Karope sem narcotico recomendo-lo ha jii 20 annos pelos medicos. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Eqija-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacies

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bin BARRAL

Recomendados pelas sumidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPRESSÕES, das ENXAQUEGAS, etc. 16 ANOS DE SUCESSOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacies.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O

VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS. Exige-se a Assignatura ALBESPEYRES no LAZO VERDE. FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faub. St-Denis, PARIS e as PRINCIPAES PHARMACIAS.

NINON DE LENGLOS

escarificia da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epí derme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atrahindo sempre os pedagos da sua certidã de baptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja febre embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Aluno verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rubugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista facera jamais confuara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca descobrio-o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, Maison Leconte, Rue de 4 Septembre, 34 a PARIS.

Esta casa tem-na a disposiçã das suas elegantes, sob o nome de *VERTIBLE EAU DE NINON*, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante

Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alhar-la.

LAIT DE NINON

que dá alvura delectavel ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se:

LES COULEURS CAPILLAIRES

que faz voltar os cabelos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

SOYE SOUCREUSE

que augmenta, engrossa e bruna as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUORE MANOERMALE OE NINON para unhas, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Princes**, que embranquece, alisa, assatina a epiderme, impede e destrõe as frieiras e os rufas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerrados empregando-se l'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. de 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUE MAIS

os dentes estragados, mate-os e branqueie-os com l'Élixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella.

E. SENET, Administrateur, 35, R. de 4-Septembre, c. Paris.

L. T. RIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina

CORYLOPSIS DO JAPÃO

30 CORYLOPSIS DO JAPÃO PO DE ARROZ.
30 CORYLOPSIS DO JAPÃO BRIEANTINA.
30 CORYLOPSIS DO JAPÃO OLEO.
30 CORYLOPSIS DO JAPÃO ROSIDA.
30 CORYLOPSIS DO JAPÃO COTON.

EXTRACTO
AGLANTOCCADOR
COTON

CRÈME SIMON
PARA
conservar ou dar
ao rosto
FRESCURA
MACIEZA
MOCIDADE.

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 13, Rue Grange-Batelière. PARIS
PHARMACIAS, PERFUMARIAS e lojas de Cabelleiros.

Desconfiar das Imitações.

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

T. JONES
Fabricante
de Perfumaria Ingloza extra-fina

VICTORIA ESSENCIA
O mais delicioso perfume do Mundo.
Grande collecção de extractos extra-finos para lenço.

FLUIDE IATIF
Macia a pelle, embelez-a e a torna flexivel. Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Alivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima e dos banhos de mar. Heia empregavel a uma só vez para curar as rachas das mãos e dos dedos.

LA JUVENILE
Branca, Cor de Rosa ou Cor Anchel. Po sem mistura alguma chitica, adbe enie e inviolavel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura.
Preparado especialmente para ser empregado com o fluido Iatif.

LAIT IATIF, chamado LILY WASH
para embelezar a tez.
Este leite de cor branca, cor de rosa ou cor Anchel foi o alvo de pesquisas muito especiaes. Substitue todos os erubiques, e póo ser empregado, sem o menor receio, no rosto, nos braços e nas sapadras.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas, testa experimental-mente para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Crème-Crema.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Efficaz contra as picadas de "bascos".

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS
Depositos em todas as principais Perfumarias

TRATAMENTO

Algumas vezes, com effeito, é preciso começar muito cedo a combater o nervosismo, e mesmo desde a infancia.

As meninas nervosas deverão ser educadas, de preferencia, no campo; afastar-se-ha qualquer causa de fadiga ou de excesso de trabalho; deverão estar sempre sob a acção de uma sollicitude previdente de todos os instantes, principalmente, quando se approxima o tempo da puberdade.

A sua alimentação não pôde ser senão a que já indicamos.

O somno durará nove horas.

Em certos casos convem dar ás creanças o seguinte elixir.

Tintura de Colombo, 10 gr. Tintura de genciana Elixir paregorico ãa 4.



BANCO ALLEMAO ANTIGO



ASSENTO (BANCO) ITALIANO NO XVI SEculo

Cinco a dez gottas nas refeições, em um pouco d'agua.

Se se trata de verdadeiros neuropathas, em formas tão variadas de neurasthenia, nestes estados tão frequentes de enfraquecimento progressivo, que os inglezes chamam froqueza irritavel, deve-se-ha estabelecer não só uma hygiene severa, como um tratamento differente, segundo os casos. Esse tratamento exige primeiro um exame completo dos orgãos da doente.

Acouselharei, nesses casos, principalmente o vinho-lolo curtido Nourry, na dose de uma colher de sopa, antes das refeições, que tuffifica, excitando as funcções digestivas do estomago.

Começar-se-ha por ordenar uma demora prolongada no campo, durante a qual a doente deverá entregar-se a exercicios musculares, como a iardinagem, equitação, bicyclette, a menos comtudo que a mulher soffra uma affecção uterina, ainda que ligeira.

DR. VAUGHAN.

A graça do corpo

(Continuação)

DETALHES

Quando uma senhora é grande, delgada, não deve escolher para seu tocado - chapéus com ornatos propios de baite ornatos empinados que parecem ameaçar o céu. Pela sua altura e pela sua esbelteza, acabaria por tomar o feitio de um espargo.

Pelo contrario uma senhora pequena, gorda de physionomia cheia e massiva, deverá procurar ficar mais alta, escolhendo tocados que a favoreçam nesse sentido. Uma senhora de estatura, abaixo de mediana, commette uma falta grossiera contra si mesma, deixando-se ficar esmagada sob um chapéu chato desenvolvido em largura.

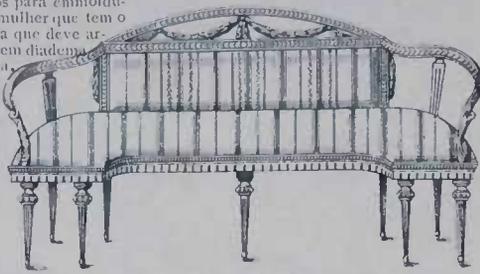
O tocado achatado ainda é condemnavel, quando se tem o pescoço muito curto. Uma outra questão importante é saber dispor os cabellos, segundo o typo individual. Vi-se muitas vezes rostos pequenos emoldurados por bandós a Botticelli, figuras

de madona que não repellem nem os crespos nem os curçados; faces quadradas, de traços grossos, que estão muito longe de ser suavizados por cabellos collados e alteçados para traz, quando seria necessario levantá-os para emoldurar a fronte. A mulher que tem o nariz grande, ignora que deve arrunjar o penteado, em diadema no alto da cabeça.



CANAPÉ NO ESTYLO LUIZ XIV

As louças, algumas vezes, dão a preferencia aos veus brancos que não lilhes podem ficar bem.



SOPHA DO FIM DO SEculo XVIII



CANAPÉ NO ESTYLO LUIZ XIV

As morenas preferem os veus pretos. Os veus brancos lhes convém muito mais, porque lhes adoça o olhar.

A toilette de noiva, por causa do véu em que ella se envolve, exige muita simplicidade de forma e de guarnições. Deve deixar as formas da desposada toda a sua graça, sob pena de fazer com que a moça adquira o feitio de uma trunxa, debaixo do véu que a envolve e que parece empacotada. A moda geralmente conhecida, sob o nome de Margarida de Fausto, é que mais se presta. As pequeninas que vão commungar, pela mesma razão, devem usar vestidos, dos mais simples dos mais singelos.

E' inutil igualmente pretender metter pés largos em calçados estreitos, para que diminuam no tamanho. Esta tentativa é inutil e não pôde de forma alguma corrigir a obra da natureza.

Se, nos salões pode-se usar vestidos de cauda longa que os disfarçam, na rua não é possivel fazer o mesmo, porque ninguem quer arrastal-os pela poeira.

E' preciso saber aceitar uma imperfeição. Aliás essa imperfeição passa desaperccebida para muita gente.

Os saltos de sapatos muito altos, que são detestaveis, sob o ponto de vista da hygiene, não o são menos sob o ponto de vista da elegancia porque deformam o pé e a perna e prejudicam o talhe - Assegura-se que são uma imitação desses pedacos de madeira que os Persas prendem aos seus calçados para evitar o contacto da areia ardente.

Este objecto de utilidade pratica é pouco digno de senhoras civilizadas.

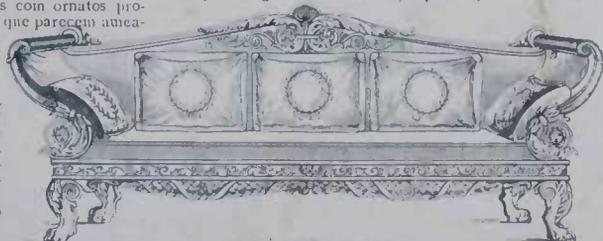


BARONE STAFFEL.

CANAPÉ ESTYLO EMPIRE

China

Alguns dados geographicos sobre a China: (Tchoung-Koué). - Pekim, capital 1,500 000 habi-



CANAPÉ ESTYLO EMPIRE

tantes (?) Monarchia absoluta hereditaria. (Dymnastia dos T'ing desde 1644). O herdeiro do throno é escolhido pelo imperador entre os filhos de suas tres pri-

meiras esposas. 11.115.000 k. e população 260.000.000. (Richtofen e Bouvalot pensam que 200.000.000 é mais exacto). Religião: Confucianismo mas tambem Boudhismo e taoismo. Um milhão de christãos. Imperador Kouang su que subio ao throno em 1872.

A Civilização Grega

A historia do papel politico da Grecia não abraça um periodo muito consideravel, porque desde o anno 538 antes de Jesus Christo, a batalha de Cheronea ganha pelo rei Felipe da Macedonia sobre os Athenienses alliados nos Thebanos punha fim á independencia da Grecia.

A historia grega resume-me, mais ou menos sem contar com os feitos legendarios contemporaneos dos Hellenos, com a expedição dos Argonautas, a guerra dos Sete Chetes e a guerra de Troia, na longa rivalidade dos dois mais poderosos estados da Grecia, das duas cidades Sparta e Athenas; todos os povos da Grecia, tanto os Doricos do Sul, como os Jonios do Norte, gravitam em torno della e tomam successivamente parte por um ou por outro.

Essas duas grandes cidades, por assim dizer, nada tinham de commum: nem o governo, nem o temperamento, nem os costumes. Sparta que se engrandecceu mais depressa que Athenas, era uma republica aristocratica dirigida por dois reis e um senado de 28 membros.

Potencia acima de tudo militar, era, talvez por causa da rudeza de seu clima e da pobreza de seu solo, obrigada a attirar no laralthro ou abysmo os recém-nascidos, enfermos ou defeituosos.

Em sua preoccupação de preparar, por meio de uma educação austera, as creanças cuja conformação não as expunha aos rigores da Constituição de Ly-cargo (895-890 antes de Christo), Sparta procurava imprimir lhe, entre outras, a noção da sobriedade ferindo sua joven imaginação com o espectáculo da embriaguez dos dolos, para preparal-os e habitual-os ou calto negro dos adultos.

A promptidão e a decisão na acção explicita bem o laconismo dos spartanos, povo de tendencias utilitarias, extranho ao sentimento da Arte.

Athenas, pelo contrario, era uma republica democratica, segundo a constituição de Salon (594 antes de Christo) que tinha felizmente attenuado os rigores da de Dracon (221 antes de Christo). O poder era partilhado entre nove archontes, um senado de 400 membros da assembleia do povo. Muito zeloso pelas suas liberdades para sacrificar pelo ostracismo os maiores benemeritos, mesmo entre seus filhos, cujos serviços revelavam



CANAPÉ NOS PRIMEIROS 30 ANNOS DO SEculo XIX

ambições culpaveis, Athenas era antes de tudo uma potencia maritima e commercial. A preoccupação de seus interesses materiaes e o amor pelas riquezas que

he permittiam a satisfação de gostos artisticos facies de explicar pelo bello cen da Jonia, faziam dos athe-

de 1895, aspirando de cada vez mil litros de ar que fez passar para uma solução de nitrato de prata.



CANAPÉ NO ESTYLO DO 2º IMPERIO



SOPHA DUPLO (DOS-A-DOS)

nienzes espiritos flexiveis dos quaes a Grecia gabava o allucismo feito de elegancia e de finura.

O Areopago de Athenas, tribunal encarregado do julgamento dos negocios criminaes, assegurou-lhe durante muito tempo, no mundo helenico, uma grande reputação de imparcialidade, como Parthenon, templo de Minerva, permittia a Pallas Athena, disputar a supremacia religiosa na Grecia, no templo de Jupiter d'Olympo e no templo de Apollo de Delfos.

As Panatheneas, as festas de Minerva, festas da intelligencia e das Artes, contrastavam com os Jogos Olympicos creados ou restaurados pela cidade de Sparta, triumpho da destreza e da força.

Ahi está como se pôde fazer tão bem em portuguez, como em francez, um menu, perdão! uma ementa de um jantar, sem recorrer ás filigranas da lingua de Vautel. Eis o que publica o Popular de Lisboa, a 1 do mez de abril.

Os Srs. viscondes de Taveiro deram ante-hontem um jantar, cujo menu foi assim redigido em portuguez:

EMENTA DO JANTAR

- Sopa seca no tacho
Caldo á portugueza
Frituras variadas
Cósido á portugueza
Arroz de substancia
Lampreias á Paço do Conde
Paos de Castello de Vide com ervilhas e favas
Troxas de fígado de porco á Beira Alta
Piesinto de Lamego em flambe
Perus com recheio
Salada de agriões
Aspargos novos de Taveiro
Neve de natas
Leite creme—Manjar branco de Combra
Dices variados portuguezes

VINHOS

- Santar tinto e branco
Bucellas, Romeira, 1883
Colares, tinto e branco
Chanteau Yquem
Champagne — Porto 1817 e 1834

LICORES

Não acham que isso é tão portuguez ?

A Salividade do ar do mar

Um investigador genovez, M. E. Chais, membro da Sociedade de Physica e de Historia, natural de Genova, quiz ver se em tempo calmo o ar a beira do mar encerrava uma quantidade apreciavel de sal marinho. Fez diversas experiencias em Jersey, em agosto

Para pegar moscas

Ahi tem as leitoras uma receita que nada custa a fazer, que é de facil applicação e que está ao alcance de todas as bolsas; mesmo as mais humildes.

Toma-se um copo; deita-se-lhe agua até o meio e dentro dissolve se um pouco de sabão commum. Depois cobre-se o bocca do copo com uma fatia de miolo de pão, tendo mais ou menos dois centimetros de espessura. No meio d'essa fatia faz-se um pequeno buraco, em forma de funil.

A face inferior do miolo de pão que fica voltada para a agua, deve ser, previamente untada de mel, ou de qualquer coisa adocçada.

As moscas apercebem-se logo de que ha qualquer coisa de bom; entram pelo buraco, esvoaçam e acabam por cahir na agua do sabão que as mata. Este processo deve ser empregado nas cozinhas, officinas, sala de jantar, onde são mais incommodas as moscas.

MOSAICO

Culino escreve a dois amigos que moram no mesmo predio, em andares differentes. Para um sobrescritor:

- F...
Rua... n.º... 2º andar.
E para outro:
F...
No mesmo predio, 3º andar.
E mandou deitar as cartas ao correio.

*

Na rua do Ouvidor:
Passa o commendador X... conhecida nullidade, ha pouco chegado de Lisboa.

- D'onde lhe veio essa commenda?
— De um concurso.
— De um concurso?!
— Sim, de um concurso de circumstantias.

*

Juz:—Como e porque razão foi preso?
Res:— Fui levado por dois policiaes.

Juz:—Porque foi preso? Responde de uma vez. Sabe que a nota diz que o levaram preso por embriaguez...
Res:—E' verdade, Sr. juiz ambos os policiaes estavam bebados.

*

Um hespanhol, chegando a Paris, dirigiu-se as Tullherias, e ao passar em frente das galerias do Louvre, exclamou:
— Caramba! ao ver a fachada desta casa julguei ver as traceiras das cavallariças dos meus antepassados!

Maximas e pensamentos

- As paixões são o sal da vida, que, insipida sem ellas, com ellas é muitas vezes amarga. — G. M. Vallour.
— O homem apaixonou-se por uma cousa porque não vê o conjunto das cousas humanas. — Renan.
— Cada dia se morre; o ultimo dia é o fim da morte. — Maximo Ducamp.
— As nossas desgracas explicam-se pelas nossas faltas. — H. Rabusson.
— A segunda mocidade é feita das reservas da primeira. — P. Marguerite.

A NOSSA GRAVURA

O Canapé allemão

Canapé, divan — chaise-longue, sofa, são todos nomes estrangeiros para um movel que nos parece indispensavel, e em cujo fabrico os marceneiros e os tapeceiros se esmeram e o qual quer na forma mais simples, quer na mais complicada, não consegue dar ao aposento uma impressão agradável. Todos aquelles que colheram ainda as velhas e verdadeiras choupas dos camponezes da Alemanha, confirmaram a phrase acima.

O canapé sempre tem os ares de um desconhecido antipathico no meio dos antigos moveis d'estas casas e como tudo quanto e extranho elle não conseguiu obter um lugar harmonico entre elles.

Si inspecionamos uma das antigas casas burguezas da Alemanha não encontraremos ali um unico movel que de longe se pareça com o canapé. A bella gravura em aço de Durer «S. Jeronymo em casa» nos mostra um desses aposentos tão simples em que tudo é confortavel e alegre a vista e o coração. Por baixo da grande janella em arcada se acha um comprido banco, em parte coberto de livros e em parte coberto de almofadas soltas. O santo acha-se sentado em um banco de madeira forrado de uma almofada, e junto a uma meza cujos pés disparam obliquamente e ao seu lado acha-se outro banco com encosto obliquo tambem guarnecido de almofadas. Quando se queia dar um aspecto mais pomposo a estes trastes, cobria-se-os com tapetes e em cima collocava-se as almofadas. Hans Holbein, nas suas Illustrações para o Velho Testamento, nos apresenta isto muitas vezes. Ainda mais rica era a ornamentação quando a parede por cima dos bancos era guarnecida de alcátuas.

O mais bello e quasi classico exemplo disto nos é fornecido por Hans Burgkmar no seu «Weiskunig», no aposento em que Carlos de Burgonha, sentado no throno conversa com a sua filha e herdeira Maria.

Em contraste com estes aposentos allemães, os aposentos italianos segundo as suas representações — como por exemplo na Hypnotomachia de Poliphilo — parecem finos e uniformes. Nas paredes so vemos caixões ou bahus e estas quasi sempre despidas de ornamentações, de tapetes e de almofadas. Tambem os escriptores dos mesmos tempos apresentam estes bahus ou caixões como sendo a mais saliente ornamentação dos aposentos. Em Veneza, as delicadas camas e os caixões ou bahus dourados e pintados, bem como os buffets cheios de louça de prata, zinco, folha, brouze e moçeta são tidas como notaveis e nate os



SOPHA MODERNO NO ESTYLO RENAISSANCE

mais pobres, dizem «procuram ter bahus e malas bem como camas de nogueira.»

Nenhum escriptor da noticia de um movel que de longe se parece com o canapé, na antiga Alemanha bem como na Italia. Quando Hans Sachs em 1544 descreveo todos os objectos existentes em uma casa camponeza, em numero de trezentos, elle naturalmente começou pela descripção dos moveis, e nenhum desses se assemelhava ao actual canapé.

A forma primitiva do nosso canapé moderno é encontrada nos antigos bancos italianos do seculo 16; esses porém, inclusive os encostos lateraes e posteriores, eram todos de madeira, guarnecidos de delicados lavrados. Tambem elles eram guarnecidos de almofadados moveis quando deviam produzir impressão mais agradável.

Tomado pelo lado historico e genial, a concepção do nosso canapé so pôde ter nascido, quando se abandonou as almofadas soltas e se começou a guarnecer os bancos e as cadeiras, de acolhoados pregados nos mesmos. E' obvio que isto não foi um progresso esthetico; não e so a impressão desagradavel que taes moveis em nos produzem, quando elles pelo uso começam a faltar nos cantos e nas saliencias, mas

tambem e' mui espediente, o contraste entre mocos coxins e o pregamento dellas sobre madeira rija, o que nos impressiona desagradavelmente.

Assim pois, no todo, os *fauteuils* eufados são uma extravagancia como o são os *ballus* (santas) e os trajes do tempo de Luiz XIV. tambem inventados primeiramente na França onde tambem, em primeiro lugar, se lembraram de introduzir os arcolhados fixos.

Uma vez introduzida a moda de se guarnecer um movel de arcolheado fixo, podia-se facilmente ir mais adiante e deste modo reunir dous ou mais moveis em um só, afim de crear a forma fundamental do nosso canape.

Alguns quadros de costumes, em gravuras de aço feitas por A. Trouvain, representam somente personagens principaes sentados em canapes, assim por exemplo a rainha de Portugal, a duquesa de Bullion etc. Ninguem, de certo affirmar que a forma desses moveis era especialmente de bom gosto ou graciosa, mas não obstante elles tiveram accenção e começaram a espalhar-se. Isto pôde ser explicado pelo facto de que estes nomes foram introduzidos sobre um nome estrangeiro e picante e porque no reinado de Luiz XIV a preferença pelos trajes estrangeiros e as ornamentações de casas estrangeiras era muito vulgar e de bom tom nos círculos aristocraticos e pelo facto da moda não querer saber si uma coisa é de bom gosto e graciosa. Os nomes: canapé, divan e sofa, tinham um som estranho oriental e como e sabido, o Oriente valia tudo, no reinado do grande rei.

A palavra « canapé » significava a principio « mos-

quiteiro ou réde que as pessoas se mettiam para se livrarem dos mosquitos; mais tarde esse nome — *hamptoun* em grego e *canapum* latinizado, este nome passou a designar a cama coberta com o mosquiteiro e finalmente o assento hoje conhecido por este nome.

A palavra *divan* a principio e o conselho de estado secreto do Sultão, mais tarde designava as alfomçadas em que os conselheiros se sentavam e mais tarde um assento acolheado geral.

Finalmente a palavra « sofa » se originou da palavra arabe *safa* ou *suffa* que em geral designa uma alfomada em que alguém se senta.

Os canapes sem formato dos tempos do reinado de Luiz XIV, dali em diante partilharam de todas as modificações feitas nos estylos dos moveis. Principalmente os altos encostos foram reduzidos; os encostos lateraes foram-se tornando mais variados e mais delicados os pés eram torcidos para dentro ou para fora e embutidos ou chapeados em bronze, em summa, cada de umio alterava em muito os moveis.

Emquanto todas essas modificações, porém, se podiam ser feitas nos aposentos dos ricos, para os remediados e os pobres se criou um movel, que ainda hoje existe e que se assemella aos bancos Italianos ja acima mencionados.

Ambos os progressos, porém, considerados no seu todo tem pouco valor esthetico e isto era reconhecido por todos, porque sem cessar se procurou novas soluções e novos formatos. Emquanto, porém, em França, se se augmentava o numero de formatos em vez de apertigal-os e enquanto ali se contentavam

com os modelos do principio d'este seculo, como: *divan à accoloir*, *divan à coffre*, *confiant à deux places*, *causcuse Puff*, *canape lambrequin*, *ottomane*, etc., na Alemanha, depois da readopção do estylo *renaissance*, procuravase dar-lhes formas classicas e ali se achou material apropriado nas cadeiras de igrejas com encostos architectonicos.

Este motivo foi muito productiva e formou o ponto de partida de combinações completamente novas, que davam campo vasto a phantasia activa dos artistas. No sentido esthetico, porém, os resultados foram quasi nulos. O arcolheado macio está sempre em desaccordo e completa desharmonia com a inde architectura do encosto sobre o qual elle se acha pregado e finalmente se chegou novamente ao ponto donde se havia partido: a idade média que havia collocado no lugar de honra dos preparos da casa a pesada cadeira-throno ou cadeira de honra como *Domnante*.

Si de todo nos não quizermos separar do canapé, o mais simples serie, adoptal-o na sua forma oriental primitiva. O leito turco tem tantas vantagens sobre o nosso canapé moderno, que de bom grado, podemos sacrifical-este: aquelle. O quanto aquelle leito e vantajoso as familias que se acham condemnadas a casas de pensão ou hospedarias, não precisa ser dito. E' exactamente este leito o que se adapta as habitações allemães; elle tem parecencia com os antigos bancos historicos allemães, como os nossos desenhos o mostram, e não destroe aquillo que é e foi o especifico do aposento allemão: o aspecto confortavel e simples do todo.

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue.



Espartilhos de M^{es} de VERTUS Sœurs

Forma modificada para as Modas de Paris,

Sobre tudo evitar as Contrefacções Exigir a medalha de garantia.

AGENCIA DE ASSIGNATURAS

PARA TODOS OS JORNAES

Francezes, portuguezes, italianos, allemães, inglezes e americanos

JORNAES DE MODAS PARA FAMILIAS

MODISTAS E ALFAIATES

Jornaes Illustrados e de Leitura, Politicos, etc., Revistas Scientificas, de Direito, Medicina, Artes, Industrias, Agricultura, Sport, etc., etc.

AGENTES E REPRESENTANTES DOS PERIODICOS:

Illustration — Monde Illustré — Mode Illustrée
Salon de la Mode — Journal des Enfants — Le Printemps
La Saison — Moda Elegante — La Novità
Revue des Deux-Mondes — La Nature — Nouvelle Revue
Illustration Espanola — Bulletin de Thérapeutique
Semaine Médicale — The Lancet
Illustrated London News — Graphic
Ueber Land und Meer — Leipziger Ill. Zeitung
Harpers Weekly — Gartenlaube
Illustration Eurodenis — Der Bazar — Scientific American
Young Ladies Journal — Illustrazioni Italiana
A Leitura — Revue Suisse — des Echo
etc., etc., etc.

CATALOGO COM PARÇOS DE ASSIGNATURAS ENVIAR-SE A QUEM O PEDIR

LIVRARIA A. LAVIGNASSE F.º & C.

Successores de H. LOMBAERTS

7 Rua dos Ourives 7

RIO DE JANEIRO

MANUAES DA ESTAÇÃO

I

Preparo do vestuario para Senhoras

TRATADO COMPLETO

explicando minuciosamente o trabalho desde a tomada das medidas, preparo dos moldes, corte, costura, até o enfeite e acabamento do vestido e mantos para senhoras

ILLUSTRADO COM 400 GRAVURAS

1 magnifico vol. de 200 pags.

PREÇO

Grachad..... 7\$000 | Encadernado. 8\$500
Pelo correio mais 500 rs

A' venda na livraria A. Lavignasse F.º & C., Successores de H. LOMBAERTS nas agencias da Estação.

Livraria A. Lavignasse F.º & C.

Livros impressos nas oficinas da casa e a venda da mesma

Qualquer das seguintes obras é enviada pelo correio para fora da Capital Federal, mediante o pagamento de 300 rs.

Le Breail, Dangers de sa situation politique et économique; moyens de les conjurer. Lettre à son fils par le Dr. L. P. de Luceria Werneck, ouvrage posthume recu par F. P. de Luceria Werneck, un vol. br. 1\$500

Compendio de musica, por M. J. Teixeira, professor de musica vocal no Instituto Nacional, 1 vol. br. 1\$500

Formulario therapeutico de medicamentos novos e antigos, com a descripção das molestias em que são applicados, pelo Dr Theodoro Reichert, 1 vol. de 400 pag. br. 4\$8, enc. 5\$000

Higiene e educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos. Trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene e annotado por um distincto medico brasileiro, 1 vol. br. 1\$000

Guia pratico, contendo: systema metrico d'cimal, pesos e medidas de varios paizes, moedas metalicas e fiduciarias, com tabellas de cambio (edição para o commercio), 1 vol. br. 2\$000

A Almanjara, comedia em 2 actos, por Arthur Azevedo, 1 vol. \$500

Nhô-nhô, comedia de Henrique, versão livre de Arthur Azevedo, 1 vol. br. 1\$000

Tu, só tu, puro amor! comedia por Blachado de Assis; edição especial, tirada a 400 exemplares numerados, da comedia escripta especialmente para os festejos do tricentenario de Camões, 1 vol. br. 5\$000

Vulgaridades de arte, A arte e o artista O poeta e o artista, por F. J. Bethencourt da Silva, edição luxuosa e de tiragem limitada, 1 vol. br. 2\$000

Mariposas, poesias de Moraes Silva, com uma introdução de Alberto de Oliveira, 1 v. 2\$000

A liberdade inglesa desmascarada, por J. J. Dauphin, traduzido do francez, 1 v. br. 2\$000

7, RUA DOS OURIVES, 7

Cravos Pretos do Rosto

(COMÉDONES)

EAU PASTOR

Efficacissima e de todo inofensiva, faz desaparecer os CRAVOS PRETOS DO ROSTO, que se manifestam nas azes do nariz, na testa, nas faces e são occasionados pelos DEMODEX, esses parasitas são contagiosos: mancha, salpicam o furam a tez.



DEMODEX Visto com o microscopio

NOTA — A grande neccidade da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns ruins productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.

Deposito: PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS

Encontra-se na mesma pharmacia:

Vinaigre Pastor O melhor vinagre para tonificar, unco que purifica e torna alva a cutis sem causar irritação.

Savon Pastor de extracto de farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Perfumarias pela maciez que il. a pelle.

Embarcação de pesca encalhada

A calma e a vasante pozeram a descoberto a praia de modo que as pescadoras, quasi a pé enxuto, podem chegar até o logar em que ainda ha pouco a arrebentação atirava de encontro a um recife occulto uma embarcação de pesca.

E' uma d'aquellas embarcações de pesca que, com as suas velas latinas e triangulares e guarnecidas por francezes ou inglezes são tão numerosas no canal do Mancha e que, acostumadas a apanhar mão tempo so se refugiam nas costas da Bretanha, onde existem grande numero de recifes que obrigam as embarcações a seguirem um rumo mul'celto afim de não encalharem, sendo preciso o maior cuidado na demanda das entradas das barras afim de se evitar uma desgraça como a que o nosso quadro representa.

CHRONIQUETA

21 de Maio de 1897.

Chilenos, chilenos e chilenos ! Não ha absolutamente outro assumpto senão esse !

Os chil'nos vão absorvendo tudo. O paiz não tem nenhuma attenção para o *Conselheiro* do Valentim nem para o de Canulos ; só os chilenos o preocupam

Demitte-se o ministro da guerra? Morre um medico de pobres, o dr. Constante Jardim, ou um artista notavel, Adolpho Lindner ? Que tem isso ? Chilenos, sim ! chilenos e mais chilenos !...

Um incendio em Pariz assassina uma quasi centena de pessoas da melhor sociedade ? Os parizienses utam duquezas a bengaladas para escaparem ao fogo ? O duque d'Aumale, comquanto em villegiatura na Sicilia, morre tambem em consequencia da catastrophe, privando a França de um grande escriptor e de um grande soldado ? Nenhum desses factos tem repercursão na rua Moreira Cesar, porque os chilenos monopolisam todas as cabeças e todos os corações !

Grecia ? Cuba ? Qual Grecia nem meia Grecia ? Qual Cuba nem meia Cuba ! Pois não estão ahí os chilenos ?

Bailes, regatas, convescotes, espectaculos, tudo lhes tem sido proporcionado, inclusive uma inundação que não estava no programma, e que vac levar alem dos Andes a noticia das nossas belezas municipaes !

Chilenos, chilenos e mais chilenos !

Nestas condições não ha meio de escrever uma chronica, nem mesmo uma chroniqueta. A gente senta-se á mesa, dispõe as tiras de papel, mergulha a

A ESTAÇÃO (supplemento litterario)

pena no tinteiro, e começa a escrever ; mas a mão, obedecendo a uma força mysteriosamente magnetica, recusa-se a escrever outra palavra que não seja esta : *Chile* —, ou esta : *chilenos*.

Chilenos, chilenos e mais chilenos !...

*

Apezar de todo o respeito e de toda a sympathia que eu devo, como todos os brasileiros, a uma nação amiga do Brasil ; apezar do meu patriotismo, do meu bom-senso e da minha educação ; apezar de tudo, confesso ás minhas formosas leitoras que eston farto de chilenos, ora ahí está !

E agora — seja dito aqui á puridade — os chilenos a estas horas devem estar ainda mais fartos de nos que nos delles ..

ELOY, O HERÓE.

THEATROS

21 de Maio de 1897.

Pouco temos que registrar :

No Apollo continua o successo do *Buco de papaia*, que promete chegar ao centenario ;

No Varietades agradou muito a nova edição do *Vinte e oito dias de Clarinha* com os artistas Pepa e Brandão nos principaes papeis ;

No Recreio annuncia-se para amanhã a 1ª representação do *Conselheiro*, peça de costumes, de grande espectaculo, escripta por Valentim Magalhães e musicada por Nicolino Milano ;

Para o Sant'Anna é esperada de Lisboa a companhia dramatica de Lucinda Simões, e para o Lyrico os rouxinões do benemerito Sauzone.

E nada mais.

X. Y. Z.

A moça brasileira

Já toda a gente sabe que a mulher brasileira é essencialmente meiga, extremamente amavel e que aos seus encantos é muito difficil resistir.

Tém fama as nossas gentis patricias cujos olhos grandes e suaves parecem reflectir a luz do sol tropical, á procura das nossas florestas, á suavidade das nossas campinas.

A mulher brasileira decididamente nada fica a dever a outra qualquer e de qualquer parte do mundo em graça e gentileza.

Nem mesmo a parisiense que parece ser a synthese da moda e do *chic* leva vantagem ás encantadoras senhoritas que vivem sob esse bello e esplendido céu, cá da America do Sul, n'esse canto do grande continente, onde tudo é grande e bello.

Mas as nossas patricias não se limitam a ser facelras. São igualmente incansaveis.

E para prova do que asseveramos basta mencionar as ruidosas festas chilenas, organisadas pela commissão da Imprensa e que tanto brilho tiveram.

Íoi danisar a valer, em toda a parte, em terra e no mar.

Nunca se fatigavam as nossas gentis patricias, sempre garridas, sempre formosas, sempre loúças.

Estão terminadas as festas chilenas. Já vio barra a fóra os nossos illustres hospedes da republica trasandina; devem ter levado no coração a certeza de que deixaram ao lado de cá dos Andes, um povo de irmãos e de que nas plagas brasileiras tremulará sempre festivamente o glorioso pavilhão chileno.

Pedimos venia ao *Paiz* para transcrever as seguintes linhas que precederam á noticia do baile Vieira Souto, chave de ouro das homenagens aos nossos illustres hospedes :

* A imprensa fluminense orgulha-se de ter encerrado com uma festa deslumbrantissima as homenagens que, em nome do povo do Rio de Janeiro, offereceu á esquadra chilena. O baile que, por gentileza do Dr. Vieira Souto, se realisou ante-hontem no seu palacete, á praia de Botafogo, foi uma verdadeira solemnidade.

* A imprensa fluminense, constituida em commissão para organisar os festejos em honra do Chile, ufana se de haver recebido o almirante Goni e sua distincta officialidade, não em um salão que o dinheiro houvesse adquirido provisoriamente, e que o dinheiro houvesse ornamentado com mais ou menos gosto ; mas no proprio lar da familia brasileira.

* O palacete, que é um mimo, cujas salas são paraiços da Arte, reicarios soberbos de valor, onde quadros, estatuetas e mobílias raras se combinam admiravelmente, transformou-se em um logar feérico, de maravilhosas impressões, excepcionalmente ornamentado, augmentado o brilho de todos os objectos, o fulgor de todos os adereços e até o poder illuminante de todos os focos de luz. A resiliencia do illustre engenheiro que já era, no seu interior, de uma belleza captivante, recebeu da arte decorativa todos os attributos do deslumbramento.

* O jardim, conforme já dissemos, tinha um aspecto novo, bizarro, pelo bizarro da illuminação : ophydios luminosos colleavam os taboleiros de gramma e enroscavam-se nos troncos das palmeiras ; os gramados eram tod's circundados de luz ; aves, insectos e barchiños, habilmente desenhados a lume, espargiam claridade de suas nitidas fórmãs.



EMBARCAÇÃO DE PESCA ENCALHADA

ED. SPOERER

• Atravessado o bello jardim e transpando os muros do palacete, tinha se a esquerda o oloroso *l'olive* das senhoras e á direita o *l'noir*. Uma escada no centro levava ao pavimento superior onde se dançava. Seguindo-se no pavimento terço para o interior achava-se a gente na chacara do palacete, ainda ricamente illuminada, e onde parecia que as arvores se curvavam para com seus ramos afagar os que ali se reuniam.

• Ah! estava o *buffet* abundante, muito bem servido e em muita ordem.

• A sociedade que passejava no parque illuminado, e que enchia os salões, era a mais distincta possível; nas senhoras estavam todos os bellos attractivos e ornamentos da sociedade fluminense. Ricas *l'olletes*, sumptuosos adereços e formosuras como as sabe ter o Brazil, matavam de um modo curvante a massa dos convivas em que predominava a cor preta das casacas, mesmo sobre o ouro fulvo dos uniformes militares.

• O almirante Goni e seus officiaes, que o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho conduzira de bordo para a enseada de Botafogo, onde desembarcaram, tiveram, estamos certos, independentemente de todas as declarações a que a cortezia obriga, a melhor e a mais satisfactoria impressão da festa-baile que a imprensa do Rio de Janeiro lhes offereceu.

• O Dr. Vieira Souto e o capitão de mar e guerra José Carlos sabem quanto a commissão lhes é grata pelo auxilio inestimavel que lhe prestaram, e que tudo é aceito em honra dos nossos illustres hospedes. A Mme. Vieira Souto, a commissão da imprensa, reunida no *fumoír* do palacete, disse, pela palavra de Alcindo Guanabara, de quanto por sua gentileza se tornara credora; e todos beberam uma taça de champagne pela sua prosperidade e de sua respeitavel familia. Respondeu o Dr. Vieira Souto.

O Genio

A' EXMA. SRA. D. CHRISTINA FILGUEIRAS

Senhora. Um dia o Genio em célico transporte ergueo seo vôo alto em busca d'outro norte! No seo var a luz librou as azas d'ouro em face do hemispherio! sentio-se liberto das vendas do mysterio! bebendo aroma e luz—

Voar! li dizia o sol, dizia a ventania!
Voar! fallava o mar, que turbido extasia nos prélios infernaes?
Em cima: um oceano, a luz auri-fulgente
Em baixo... um oceano indomado, fremente,
e em torno... os vendavaes.

Ergueo-se? ergueo-se o Genio! alta-se no espaço,
e n'esses vôos d'agua, arfava de cansaço,
sem ver nenhum Thabor...
Olhava para cima—um manto todo azul...
perdiu-se no ether as nuvens para o sul
na face do equador.

—Não posso mais voar! cega me tanta luz!
—Succumbe o meu vigor! pra onde me conduz
o teu poder, meo Deos!/?...
Mas ninguem respondia ás fallas do poeta!
Voava elle sedento, e o vôo fita a méta
do infinito dos céos!

Tu és a mulher genio, e vós para a gloria!
e a patria agradecida em paginas da historia
too nome irá gravar!

Avante oh! talento! O firmamento é grande!
Da tua idéa a luz por sobre nós se expande
prismatica a brilhar.

16 de Março de 97.

OTHELIO GOMES.

Pensamentos de Chamfort

Os novos amigos que adquirimos, depois de uma certa idade, e com os quaes procuramos substituir os que perdemos, são, em relação aos nossos antigos amigos, o que os olhos de vidro, os dentes postiços e as pernas de pau são em relação aos olhos verdadeiros, aos dentes naturais, e ás pernas de carne e osso.

— Somos felizes ou desgraçados por uma multidão de cousas que não apparecem, que não se diz, e que não se pôde dizer.

— Quando se diz que as pessoas menos sensíveis, são em todos os sentidos, as mais felizes, lembro-me sempre do proverbio indiano: «É melhor estar sentado que em pé; estar deitado que sentado; mas estar morto é melhor que tudo.»

— A calumnia é como a vespa que nos importuna, e contra a qual convem não fazer o menor movimento, a menos que tenhamos a certeza de poder mata-la, sem que ella volte á carga, mais furiosa que d'antes.

— O que não sabe recorrer a proposito ao gracejo, e que não tem o espirito facil, achá-se muitas vezes na necessidade de ser falso ou de ser pedante, alternativamente incommoda a que um homem honesto foge, ordinariamente, pela graça e pela facécia.

— Ninguem imagina quanto é preciso de espirito para não se cahir no ridiculo.

Taça cheia

O pranto que me tens feito verteu até hoje, num cyatho guardado: o tão abundante foi que o vaso cheio nem uma gota mais pôde conter.

Elle difundirá a neve, o gelo que no teu peito existe eternamente, se quizeres bebel o —esse meu pranto amargurado e ardente.

Vida nova dar-te ha tal elixir de lagrimas pungentes fabricado; o coração terá mais animado, e, como um sol, o amor verás fulgir.

Entenderás a natureza bella, até então pra ti desconhecida, e tu'alma singela, amando, viverá uma outra vida.

THEOTOSIO DE OLIVEIRA.

Foi sonho!

Assim... chega te mais para mim... Agora... da-me a tua mãozinha de fidalga, recliná a tua cabeça em meu hombro, e fita os teus olhos nos meus... assim...

Olha, espera... levanta um pouco mais a fronte para que eu possa aspirar o perfume que evola-se de tua bocca... assim... como és boa!... Obrigado...

Escuta... já viste o cipó que, vegetando pelo chão, vae pouco a pouco aproximando-se do tronco de uma roseira, subindo, envelopando-se nelle como que pedindo-lhe que deixe vegetar, estreitando-o com seus ramos?

Pois bem, tu será a roseira, eu o cipó. Para eu viver é necessario que tu, oh! minha amada! deixes meus braços enlaçar tua cintura, meus labios sorverem o aroma dos teus, minha fronte recliná em teu seo, meus ouvidos ouvirem serenamente tua voz pura e calma, sonora e meiga... deixas, oh! minha casta e meiga amada?

«Sim... como te posso negar se te amo tanto... tanto? Como não deixar teus braços prenderem minha cintura, se nelles é que eu adormeço sorrindo, se é nelles que eu desporto cantando...? Como não deixar teus labios sorverem o aroma dos meus se é delles que eu recebo os beijos ardentes que me dão mais vida, mais calor...? Como não deixar tua fronte repousar em meu seo, se é nella que se aninham as estrophes que tu cantas a janella do meu quarto, em noites purissimas do luar...? Como não deixar teus ouvidos ouvirem minha voz, se nelles é que eu te segredo os meus desejos, temendo que a brisa indiscreta os possa ouvir...? Como te posso negar tudo isso...? não sabes que te amo muito... muito, oh! meu amante?»

«Escuta, eu sei que nada me negas, porém esta noite sonhei...» «Sonhaste?» «Sim.» «E qual foi o teu sonho?» «Escuta: sonhei que tu já não me querias mais, e que eu te pedira isto tudo, e tu, oh! minha casta e pura amada! me havias negado.» «Louco, tu não sonhaste, fui eu que te murmurei aos ouvidos que não te amava mais... fui eu... para vér o que fazias.» «Sim, agora me recordo... foi um anjo que me disse isto tudo, e esse anjo eras tu? oh! minha casta e meiga amada!» «Sim, era eu.» «Pois bem, perdo-me por duvidar de ti, e dá-me teus beijos, e deixa-me adormecer em teu seo, ouvindo tua voz sonora e meiga.»

PEDRO NORONHA.

Curiosidades das ordens de cavalleria

Existem mais ou menos dizenas e quinze ordens de cavalleria. A menos accessivel é a ordem d'Ali, na Persia: so tem um unico membro, que é o proprio Shah.

Para certas ordens é preciso que se pertença á familia reinante do paiz: taes como a Santa Ordem do Siso, o Leão de Ouro de Hesse.

Outras, mais liberaes, admittem membros que não pertençam a casas principaes; mas o numero é muito reduzido: o Nichan el Ahd de Tunisia tem sete membros; a ordem do Cordão, na Inglaterra conta 16 e os Seraphims da Suecia, 32.

Outras ainda são reservadas aos soberanos e grandes dignitarios: a Annuncjada, da Italia, a Janeteira, da Inglaterra.

Certas ordens exigem fóros de nobreza: Alcantara e Colotrava, na Hespanha; o Cordão, Santo André, S. Patrick, na Inglaterra.

Outras pelo contrario dão fóros de nobreza: A Coroa e o Maximiliano, José de Baviera, a Ordem Papal de Pio IX, por exemplo.

Ha umas títulas ordens reservadas aos militares. A de Frederico, o Grande, so era concedida aos militares que commandassem 25 ou homens pelo menos.

Ha ordens exclusivamente civis: Maria Victoria, na Hespanha; pelo Merito, na Prussia; Wasa, na Suecia.

Algumas ordens são exclusivamente reservadas ás mulheres: São: a Cruz Estrellada, da Austria; Santa Anna, de Alinhá; Sant'Anna, de Wathbourg; Santa Isabel, Theresa e a Cruz do Merito, da Baviera; Maria Luiza, na Hespanha; Coroa dos Indos, Cruz Vermelha, Victoria e Alberto na Inglaterra; Santa Izabel em Portugal; uma ordem persa; Luiza e a Cruz de Merito, na Prussia; Santa Catharina, na Russia; Sidonia, em Saxe; o Chekhat, na Turquia.

Moldes Cortados

«ESTAÇÃO» DE 31 DE MAIO

N. 23 Saia, 1800.
N. 51. Capa com partes-colleinho, 18500.
Pelo correio mais 300 rs.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

DR. SÂ REGO

1, Rua Gonçalves Dias, 1

(Vide o annuncio da casa na capa deste Jornal)

A'S SENHORAS

FAZENDEIRAS, MÃES DE FAMILIA E DIRECTORAS DE COLLEGIOS INTERESSA A LEITURA DAS SEGUINTE CARTAS:

«Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda, Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, 4 de abril de 1897—Faço esta para pedir-lhe ter a bondade de arranjar doze caixas de pilulas de Nectandra Amara e mandal-as entregar em casa dos meus correspondentes os Srs. Cerqueira Souza & C., de quem receberá o importe das mesmas. Tenho empregado as Pilulas de Nectandra Amara e sempre com feliz resultado, e com razão pôde-se mesmo chamal-as remedio santo; tenho tambem vontade de experimentar o seu elixir e vinho da mesma preparação e assim que puder mandarei vir. Tenho recommendado a todas as pessoas que não deixem de ter em casa tão precioso remedio e dá-lo a alguns a direcção da sua casa para poderem pedir. Termino, com alta consideração de V. S., admiradora e criada—*Maria Magdalena de Paçzi Penedo.*»

«Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda—Achando-me bastante doente do estomago e quasi a deixar cinco filhos na orphanidade, em boa hora li um dos seus annuncios n' O Paiz—Pilulas de Nectandra Amara—comprei-as e foi prompto o resultado; em poucos dias achei-me completamente restabelecida; portanto escrevo-lhe esta para d'ella fazer o uso que lhe convier—Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1894—Sou de V., attenta, criada e obrigada—*Anna Emilia de Souza Machado.*»

«Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda—Estado do Espirito Santo, cidade da Serra, 3 de fevereiro de 1896—Participo-lhe que meu marido obteve vantajosos resultados do emprego das pilulas de Nectandra Amara no tratamento das molestias do estomago; por isso remetto-lhe pela 2ª vez 18600 para V. S. ter a bondade de remetter-me pelo correio mais duas caixas das mesmas preciosas pilulas, que muito grata lhe ficarei e sempre publicarei os bons resultados que ellas produzirem. Desta V. S. pôde fazer o uso que quizer—De V. S. sou criada e attenciosa—*Aurelia da Conceição Lima.*»

Pilulas de Nectandra Amara

Estas pilulas são formuladas com a mesma dosagem da Nectandra, para irem pelo Correio para qualquer parte do mundo supprir a falta e produzir os mesmos effeitos do Vinho, do Elixir e da Tintura de Nectandra Amara, remedio paulista Remettendo-se 28300 para uma caixa, 128000 para seis e 208800 para 12, ao proprietario e indicando-se-lhe o logar e Estado, elle immediatamente remette registradas pelo Correio, as caixas pedidas. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua de S. Pedro n. 72, 1º andar, Rio de Janeiro.

N. B.—Este prodigioso medicamento cura todas as molestias do estomago e dos intestinos por mais antigas que sejam.